

AMORES INVENTADOS

Livro 64

Escritos do eu e tu

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



ADORADOR DAS TUAS FORMAS

Adorador das tuas formas que desinteressadamente passeiam diante dos meus desejos, coloco-te como estimulante da minha vida feliz de ser assim animada.



TRANSBORDO

Transbordo demasiadas intenções, objetivo e claro meu olhar te faz saber que não me servem mais os disfarces. Há um elo entre tua sensualidade e a minha fantasia absoluta. Dominados meus sentidos circulam esculpindo estados de exceção superabundante.

NASCEM EVASÕES

Nascem evasões, rotas de fuga acolhem meus delírios, alternativas para essa louca vontade de mergulhar em ti. Invento falidas substituições. Sonho imprimindo irrealidades físicas desavergonhadas, desperto incapaz buscando um alimento mais sereno.



PROFUNDAS ALTERNATIVAS

Não falarei mais por meus desejos, agora lhes deixarei falarem por si mesmos, que eles digam tudo o que poderão fazer por ti, da força de suas debilidades e da fortaleza de suas amenas gentilezas. Um espetáculo dará luz às ricas e profundas alternativas que carregam na dor e no amor.

DOER POR INTEIRO

Embora nenhum de nós tenha dito uma só palavra, quantas seriam suficientes para dizer tanto quanto o silêncio que tudo diz por nós? Nesse labirinto meus medos se escondem atrás dos silêncios, dos meus cotovelos, dos calcanhares, fazendo doer por inteiro todas as saudades.



AFINAL

Afinal, onde está o amor que tanto me falas?

DESPEDIDAS

Em tempos de despedidas a dor se exilou em mim, não consigo evitar nem provocar sua desapareição. Íntima, a dor me acena mesmo sabendo que com ela não convivo de bom grado, e tenta fazer-me pensar que me pertence, irresistivelmente coesa. Renasce toda vez que a condeno, aflora no meu ser como um destino que não se localiza em lugar algum, embora esteja em todos.



SOU O VENTO

Sou o vento que te envolve, o fogo que te acende, a surpresa que te fertiliza, a poesia que te nomeia, sou a tentativa que aproxima, o mar que transporta, a versão e a tradução, teu idioma, teu território.

AFORA A PAIXÃO

Afora a paixão, excluídos os escrúpulos, reunidos para sonhar e permitir-nos experiências, pensamos sair dali imunes. Facilitamos a confusão de um com o outro. Invocados os testemunhos, já não nos toleramos a partir das intimidades fornecidas. A opinião mais ampla submergiu ao escândalo, como invasores, deveríamos interpretar uma conivência impossível que nos fizesse sair dali com marcas de melhora. Nada sabíamos da abstenção do alimento animal, os ritos mais puros da preservação deram prioridade à animalidade obscura que ocupou o lugar da pureza. Em direção ao futuro nada mais concreto do que o presente. O sonho que abrigava as utopias nostálgicas feriu-nos na aventura mal sucedida. Ainda que ajustássemos um retorno à natureza, graças à euforia acabou-se a procura, ficou impossível o estado de humanidade, substituímos o amor que guarda o principal, iniciamos os combates.

ROMANCE

Recomeço o romance, retomo o motivo, passo a viver um pouco diferente, não muito, para não correr o risco de desaparecer. Aglomero profecias, ilusões, me apodero dos teus sonhos. Sem teu consentimento, reafirmo que essa aventura não teria começado, não fosses tu. Renasce em mim a urgência da paixão, que carrego como uma agradável obrigação, vivendo-a de forma presente em todas as coisas. Revelo provas vividas, intencionais, previsíveis, encerradas na eternidade que guarda o meu amor em toda a tua vida. A raiz que o detém regula a retomada dos tempos.



MISTÉRIOS

Posso mencionar as contradições, os desesperos, a admirável força da superação, o milagre que apazigua, o cancelamento da dor, a pressa da imprudência que constrói vãs crenças. Mesmo assim os mesmos mistérios teus se escondem nos mesmos lugares, intocáveis, vigentes em suas incógnitas.

ARSENAL DE RECURSOS

Acabados meus prazeres inocentes, permaneço emocionado, respiro seu ar, ela é meu vício, seu olhar voa até meu amanhã nas suas insinuações, ela finca no meu futuro um consolo para meu arsenal de recursos.



OS LUTOS

Os lutos carregando delírios, exilam e afugentam a paz, alimentam velhas desistências. Desmotivam as confianças, mentem por amar à infidelidade, ousam dispensar a coerência, tentam os frágeis que desconhecem referências, dissimulam cuidar alimentando tuas melancolias. Desbotados os projetos, não haverá dor igual a minha.

TENHO DÚVIDAS

Tenho dúvidas de quem perde a razão, se tu ou eu, torna-se mais evidente o desconcerto que isso nos provoca, quase uma batalha final ocorre anunciando o nosso fim. Disserto sobre tudo o que me ocorre até o esgotamento, travamos combates verbais, ressuscitamos velhos demônios para terminar falando da nossa coincidente solidão. Inspirados nas revanches, não aceitamos a desistência, nos acorrentamos para que não haja fuga, até que a loucura tome conta e sirva de inspiração para uma recomposição.



AMORES INVENTADOS

Ela finge que sou seu sol, ainda que eu não a ilumine; sorri-me como se acolhesse a ternura que lhe oferto, sei que isso é uma mentira. Perco o rumo, altero o roteiro e acabo no desconcerto. Invento ser amado.

ENGANO

Decidi renovar o meu silêncio, recolho as palavras inutilizadas, os versos não lidos, o entusiasmo desestimulado, as convicções abaladas, a sensação de que venceria o teu isolamento, a reciprocidade aspirada conheceu intencionais desvios para provar-me que errei na escolha.



ABALO

Sem nenhuma preocupação de ocultar, exponho o abalo que fico nesse falso lugar cada vez que ela apenas me olha. Ali se desfaz todo frágil equilíbrio, fica uma ilusão que me possui.

PRONTIDÃO

Deixo o amor de prontidão até que alguma razão expulse os excessos. Os bens pelo amor disponibilizados enaltecem minha vontade de querer ficar; não consigo me livrar desta novidade fantasiada.



RESGATE

Recolho as provas que me faltavam para criar um espaço interior mais livre. Retomo o esquecido, tornado desuso, e em pouco tempo reúno as vivências desligadas, as lembranças negadas. Colocando-me no papel de avaliador, pergunto-me se as tentativas, dadas por inspiração, terão o mesmo resultado que reunir por declaração ou ingênua intenção. Desta vez, bastara sonhar?

AINDA

Ainda aqui estamos, depois, o nada, absolutamente nada.



ACEITAR CUIDADOS

Aceitar cuidados significa não só ter o prazer de receber, mas também, saber aproveitar essa maneira de reforçar o valor que temos como pessoas quando alguém nos cuida.

O AMOR MORREU

Localizo as faltas que sinto entre os meus maiores vazios. Não posso lutar contra o que me converti, um poço de esquecimento de primeira grandeza. Fácil foi guiar-me para o canto das desvantagens. Extraio mágoas, me insatisfaço em cada desencontro. Minhas imagens congelaram na flor da idade, antes de deixar memórias mais fundas.



TESTEMUNHO

Não deves estranhar meu espanto. Quando te vejo, me reencontro com a alegria. Sem que eu possa controlar, me desordeno, deliro. Uma rara e agradável facilitação me adoça a boca cada vez que espero colher o mel da tua. Frequento tua privacidade, invento que te conheço e decifro teus encantos. Vejo-te acesa, água de chuva, vestígios de humanidade.

ESCUDOS

Há encontros que amenizam o pouso, outros que vivem para o desgaste, cansam ameaçando a integridade, repartem medos para capturar a rendição. Não dispersarei as histórias construídas e com elas valores, pilares neutralizadores da violência que alimenta o dano.



PRETENÇÕES

Persistem em mim várias pretensões, das que posso nomear: tento iluminar alguma escuridão, matar alguma fome, promover alegrias, contar histórias com finais toleráveis, pedir alguns perdões e agradecer aqueles que amorosamente me emprestaram seus olhares confirmatórios.

PRETENCIOSO

Pretensioso fui ao pensar em congelar o passado amoroso como eterno; não considerei que, embora as lembranças sejam antigas, nem sempre a memória as lembra e nem sempre as esquece.



TUA TRISTEZA

Quando assisto a tua tristeza penso que se houver aceitação de um viver tão penoso e triste é morrer todos os dias, incorporo a tua dor alheia como própria, perco parte da autorização do viver impune.

MINHA ESSÊNCIA

Um novo olhar sobre a vida busca algum sinal de harmonia, tento coordenar uma trajetória que enriqueça muitas procuras, refutei as pistas falsas plantadas pelas evidências das tuas contradições. Combino retorno com a minha essência.



DESILUSÃO

Causastes uma surpresa quando descobri que olhavas tanto para si mesma que meu amor quase sempre te encontrava distraída investindo em outras atividades, afastadas da nossa intimidade, desavisado inventei justificativas para desfazer vazios reiterados. A tirânica retirada triunfou, produtora da solidão que desalenta companhias.

FIEL

Fiel cumpridor dos rituais faço essa cerimônia para merecer-te hospedeira do meu desejo, busco deixarte livre, para ocupar os teus vazios no jogo em que decidimos tu e eu.



AINDA ESPERO

Ainda espero que estejas ciente de que amar é uma tarefa complexa, que implica reconhecimento para além de efêmeras aparências.

EMOÇÕES INCERTAS

Por efeito de emoções incertas, cauteloso, descobro que todos os clamores são urgentes, todas as dores permanentes. Enquanto as feridas não se tornam cicatrizes, a memória castiga.



O AMOR JAZ

Aflito, o amor jaz no olhar que o sustenta. Que esperança será esta que o invoca para que tão forte pareça, tão vasta a grandeza que faz da alma tão plena?



POR SALDAR

Vários de esses afetos inventados cujo termino se aproxima, guardar na memória, outras ações prefiro dar-lhes o destino do esquecimento para evitar uma porção por saldar.

PRATICAR O CONTRÁRIO

Ouso praticar o contrário para que não me descubras disposto. Finjo uma indiferença, deixo a entender que faço pouco caso de ti e que pouco me importa se te vais ou se ficas. Deixo-me estar, para que me encontres sem agonias.



AMOR PERECÍVEL

Custou-me entender que o objeto do amor é perecível.

ETERNA ESCOLHA

Se dependesse de ti, minhas escolhas não passariam de ajustes constantes na mesma direção, em cujo foco sempre estás tu. Todas as autorias te conferem a constância da homenagem, do testemunho de quanto contribuístes para legitimar todos os sentidos, as vocações deste meu amor nem sempre bem resolvido. Cultivo essa tua humanidade virtuosa que me satisfaz a vontade de fabricar novidades para brincar com tua surpresa, faço do teu espanto um efeito que me dá sentido para ir ao teu encontro com margem para sonhar.



DITO

Do fundo da minha alma calo e assisto a um sentir que faz mais sentido sendo quieto que dito

PENSA EM MIM

Pensa em mim. Quando terminares a guerra, junta os pedaços. Não fica desapontada, as dores conjuntas foram piores. O medo irá passar. O amor se esquecerá.



NO RASTRO DA AMADA

Sigo andando no rastro da amada e não sei mais se sou eu quem segue sonhando ou se me escondo nos seus sonhos.



CONFORME A HORA

Tenho um amor que se manifesta conforme a hora, que desobedece ao relógio, o previsto, a razão, que inventa uma ordem onde a desordem desfaz.

Roberto Curi Hallal

